**ANÁLISE DOS DESEMPENHOS DE CANDIDATOS
DO ENEM EM QUESTÕES DE SOCIOLOGIA****ANALYSIS OF ENEM CANDIDATES PERFORMANCE
IN SOCIOLOGY ISSUES**BATISTA, Ozaias Antonio¹**RESUMO**

O presente trabalho analisa as sete primeiras questões de sociologia do caderno amarelo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2013. O campo empírico desta análise ficou restrito aos candidatos oriundos das escolas públicas e privadas que ingressaram na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 2014 via Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Essa delimitação analítica se fez necessária em decorrência da expressiva quantidade de dados relacionados com os desempenhos no ENEM. Acompanha essa análise reflexões em torno dos erros e dificuldades de aprendizagem relacionados aos conteúdos disciplinares da sociologia no nível médio. A análise dos desempenhos dos candidatos e das questões de sociologia do ENEM fortalece a área de pesquisa referente ao ensino de sociologia, extrapolando o espaço da universidade ao contribuir com o fomento de materiais didáticos e práticas educativas que viabilizem um melhor rendimento escolar em se tratando da sociologia no nível médio. Tudo isso cooperando para a permanência desta disciplina no currículo da escola média, sobretudo diante da atual Reforma do Ensino Médio que secundarizou a sociologia em sua constituição curricular.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenhos de candidatos do ENEM (2013); Análise de questões de sociologia do ENEM (2013); Erros e dificuldades de aprendizagem em sociologia; Ensino de sociologia.

ABSTRACT

This paper analyzes the first seven sociology questions of the yellow notebook of the National High School Exam (ENEM) of 2013. The empirical field of this analysis was restricted to candidates from public and private schools who entered the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) in 2014 via the Unified Selection System (SiSU). This analytical delimitation was necessary due to the significant amount of data related to the performance in the ENEM. This analysis follows reflections on errors and learning difficulties related to the disciplinary contents of sociology at the secondary level. The analysis of the candidate's performances and sociology issues of ENEM strengthens the research area related to teaching of sociology, extrapolating the university space

1 Universidade Federal do Piauí – UFPI / *Campus* Professora Cinobelina Elvas – CPCE. Bom Jesus, PI, Brasil.
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1351-9728> e-mail: ozaias_antonio@hotmail.com

by contributing with the promotion of educational materials and educational practices that enable a better school performance in the case of sociology at the high school level. All this cooperating for the permanence of this discipline in the curriculum of the high school, especially in view of the current Reform of the High School Level that seconded sociology in its curricular constitution.

Keywords: Performances of ENEM candidates (2013); Analysis of sociology issues on ENEM (2013); Errors and learning difficulties in sociology; Sociology teaching.

Introdução

O presente artigo tem como principal objetivo analisar os desempenhos dos candidatos oriundos das escolas públicas e privadas nas sete primeiras questões de sociologia do caderno amarelo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2013. Esta análise também contempla os conteúdos disciplinares mobilizados pelas questões supracitadas. Os dados analisados ficaram restritos aos desempenhos dos candidatos que ingressaram na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 2014 via Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

O ENEM assume relevância enquanto objeto de pesquisa por se tratar de um Exame Nacional capaz de auxiliar na formulação e avaliação de políticas educacionais, compreendendo que os resultados, mantidas as devidas contextualizações, refletem o desempenho escolar dos alunos da rede básica brasileira. Isso porque a Matriz de Competências e Habilidades do ENEM estabeleceu um padrão de referência para o término da escolaridade básica, viabilizando mostrar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes em seu processo de aprendizado. Portanto, a leitura pedagógica dessas trajetórias estudantis pode ser fundamentada pelos índices de acertos e erros dos itens² presentes no ENEM, pois eles contemplam áreas específicas do currículo escolar (ANDERSON; MORGAN, 2011).

É importante salientar que a região Nordeste apresenta um desempenho no ENEM inferior em comparação com as demais regiões brasileiras (VIGGIANO; MATTOS, 2013), de modo que pesquisar o desempenho dos candidatos do ENEM que ingressaram na UFRN pode auxiliar na análise e proposição de políticas que ampliem a possibilidade de acesso dos estudantes menos favorecidos nas instituições de nível superior públicas.

Em se tratando do campo referente ao ensino de sociologia, as reflexões acerca das questões do ENEM poderão auxiliar professores e estudantes no fomento de práticas educativas que tragam melhorias para o rendimento escolar, contribuindo para valorização desta disciplina no currículo da escola média, sobretudo diante da atual Reforma do

2 A palavra item foi adotada aqui enquanto sinônimo de questão, a qual está relacionada com as problemáticas que envolvem os conteúdos disciplinares presentes nas provas do ENEM.

Ensino Médio que negligencia as reflexões sociológicas no interior da escola (PEREIRA, 2020).

METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DESEMPENHOS E DAS QUESTÕES

A unidade básica do ENEM é o item, estando a formulação deste condicionada pelas competências e habilidades presentes na Matriz de Referências do Exame. Para solução dos itens o candidato precisa escolher uma alternativa em que considera correta, levando em consideração o texto-base apresentado na questão, o enunciado da mesma e os conhecimentos prévios trazidos para realização do ENEM. De forma geral, a estrutura básica do item é composta pelo texto-base, enunciado e alternativas.

O texto-base traz uma situação-problema que o candidato precisa interpretar para alcançar a alternativa correta, uma vez que esse texto-base traz algumas informações que auxiliam na obtenção da resposta correta. Em sua maioria, os textos-base contextualizam situações cotidianas dos candidatos na tentativa de instigá-los à reflexão no momento da resolução da questão.

O enunciado é composto por uma ou mais orações que culminam em um questionamento a ser resolvido mediante a escolha da alternativa correta. A alternativa-gabarito é que soluciona a situação-problema presente no enunciado. As alternativas erradas são denominadas como distratores. Estes parecem respostas plausíveis para os candidatos que não fazem uso das habilidades e competências necessárias para resolução da questão.

Após essa conceptualização do item, é importante salientar que na edição do ENEM de 2013 houve 14 questões que mobilizaram temáticas, categorias e conceitos adotados pela sociologia, possibilitando classificá-las como pertencentes a este campo disciplinar. Contudo, apenas as sete primeiras questões do caderno amarelo foram analisadas neste trabalho, dada as possibilidades de um artigo científico. Deste modo, foram analisados os itens 01, 02, 04, 05, 13, 15 e 16. Esta variedade de questões viabilizou observar diferentes conteúdos disciplinares e índices de desempenho dos sujeitos que compõem o escopo desta pesquisa.

Para o tratamento e sistematização dos dados quantitativos relacionados aos desempenhos dos candidatos nas questões supracitadas foram adotados os pressupostos da estatística descritiva e inferencial, uma vez que eles auxiliaram na observação global do comportamento das variáveis através das tabelas contendo os dados dos desempenhos em cada questão.

Guedes apresenta de forma sintética a finalidade da estatística descritiva:

A estatística descritiva, cujo objetivo básico é o de sintetizar uma série de valores de mesma natureza, permitindo dessa forma que se tenha uma visão global da variação desses valores, organiza e descreve os dados de três maneiras: por meio de tabelas, de gráficos e de medidas descritivas (s. d., p. 1).

A exploração dos dados através da estatística descritiva é a primeira etapa em qualquer análise estatística que objetiva ter uma visão global dos dados. Neste trabalho foi utilizado uma das ferramentas mais adotadas na exploração dos dados: as tabelas de frequência - caracterizadas pelas representações matriciais que reúnem os dados quantitativos de forma simples, objetiva e clara, contendo nessas matrizes o número de elementos e percentual por categoria.

Com a estatística inferencial foi possível explorar os resultados após o tratamento dos dados descritivos. É na estatística inferencial que são tiradas conclusões por meio de testes probabilísticos, ou seja, nem sempre o observado na análise exploratória (estatística descritiva) indica a melhor interpretação dos dados obtidos. Por exemplo: esta pesquisa problematiza o desempenho dos candidatos oriundos das escolas públicas e privadas, de modo que se a média de acertos dos alunos das escolas privadas for maior do que a média de acertos dos alunos das escolas públicas não significa, de imediato, que o desempenho dos primeiros foi melhor que dos segundos, pois essa diferença pode ser quantitativamente insignificante diante do montante que representa o universo pesquisado. Ficando inviável, assim, afirmar que as notas dos alunos das escolas públicas são inferiores às dos alunos das escolas privadas.

Além dos pressupostos da estatística descritivo-inferencial, uma estrutura analítica organizou as reflexões acerca das questões e desempenhos abarcados neste trabalho. Esta estrutura compreende: a) as competências e habilidades necessárias para resolução do item; b) um recorte da questão tal qual ela foi apresentada no caderno de provas do ENEM (2013); c) a sub-habilidade e conteúdo conceitual mobilizados pelo item; d) uma tabela com os dados quantitativos referentes aos índices de desempenho dos candidatos das escolas públicas e privadas ingressantes na UFRN em 2014; e) problematização do desempenho dos candidatos em cada alternativa que compõe o item acompanhada de ponderações em torno dos conteúdos disciplinares requeridos para resolução da questão - estando tais ponderações fundamentadas teoricamente por categorias e conceitos das ciências sociais³.

3 Os dados presentes nas tabelas a seguir foram extraídos dos microdados presentes no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e sua tabulação contou com a orientação do setor de estatística do Observatório da Vida do Estudante Universitário (OVEU), o qual está vinculado ao Núcleo de Permanente de Concursos (COMPERVE) da UFRN.

DAS QUESTÕES DE SOCIOLOGIA DO ENEM (2013)

Passando para a análise dos itens, inicia-se com a questão 1.

Questão Nº. 1

Competência 3: Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade 15: Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Figura 1: Questão 01 de sociologia do caderno amarelo do ENEM (2013)

QUESTÃO 01

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à *Crítica da economia política*. In: MARX, K.; ENGELS, F. *Textos 3*. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- ☐ A o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- ☒ B o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- ☐ C a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- ☐ D a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- ☐ E a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

Fonte: Enem 2013 - Caderno de referência amarelo

Sub-habilidade: Utilizar conceitos marxistas em uma leitura crítica do capitalismo.

Conteúdo conceitual: Marxismo e a modernidade capitalista.

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

Tabela 1 - Desempenhos na questão 01 de Sociologia do caderno amarelo do ENEM/2013
entre alunos das escolas públicas e privadas

Alternativa	Tipo de Escola do Ensino Médio				Total	
	Pública		Privada			
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
A	430	10.3%	491	12.4%	921	11.3%
B	1817	43.6%	1672	42.2%	3489	43.0%
C	854	20.5%	786	19.9%	1640	20.2%
D	732	17.6%	647	16.3%	1379	17.0%
E	327	7.9%	356	9.0%	683	8.4%
Nula	5	0.1%	6	0.2%	11	0.1%
Total	4165	100.0%	3958	100.0%	8123	100.0%

Fonte: OVEU/Comperve/UFRN/INEP

O texto-base que subsidia a problematização da questão trata-se de um fragmento adaptado do prefácio da *Crítica da Economia Política* de Marx e Engels, mais especificamente a edição publicada em 1977. Assim, para melhor interpretar esse fragmento, os candidatos deveriam ter uma compreensão do pensamento político-econômico marxista na crítica ao modo de produção capitalista, mais especificamente a noção de estrutura e superestrutura. A partir daí os candidatos poderiam imprimir uma leitura consistente do enunciado presente após o texto-base, assim como do gabarito e dos distratores.

As noções de estrutura e superestrutura são fundamentais para o pensamento político-social marxista, pois a estrutura e a superestrutura desnudam a interferência do capitalismo na constituição econômica, cultural e política das realidades sociais. Sendo assim, a estrutura é composta pelo modo de produção, o qual está em relação direta com a superestrutura, manifesto na organização jurídico-política e ideológica de determinado contexto social (QUINTANEIRO, 1995). Daí o enunciado da questão fazer uma relação entre a economia e a política no sistema capitalista.

Esse item pode ser considerado com médio grau de dificuldade, pois a contingência de candidatos que gabaritaram a questão foi composta por 43,6% oriundos da escola pública e 42,2% da escola privada. Interessante observar que nesta questão o desempenho dos candidatos da escola pública foi melhor em comparação com os candidatos da escola privada, fato pouco recorrente quando observamos as demais questões de sociologia analisadas neste artigo.

Lendo o gabarito presente na alternativa B ("o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material") em diálogo com os conceitos de estrutura e superestrutura, observa-se uma interlocução conceitual entre as noções de trabalho,

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

superestrutura e estrutura - tendo em vista que o modo de produção (estrutura) é composto pelas forças produtivas e relações de produção. As forças produtivas formam-se a partir das ferramentas que possibilitam a realização do desenvolvimento material da produção, como, por exemplo, a mão de obra do trabalhador. E essa mesma ordem socioeconômica capitalista baliza as relações ideológicas, jurídicas e políticas (superestrutura) presentes na realidade capitalista. Assim, na lógica de produção capitalista o trabalho sofre influências estruturais e superestruturais, caracterizando-se como força motriz do capital.

O distrator A foi assinalado por 10,3% dos candidatos da escola pública e 12,4% dos candidatos da escola privada. O erro nesta alternativa está relacionado com o fato de a mais-valia ser um fenômeno que beneficia apenas o capitalista, uma vez que ela é produzida mediante a concentração do capital por parte dos capitalistas através da exploração da mão de obra do proletariado (MARX, 1994). Sendo assim, é um equívoco afirmar que a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.

O quantitativo de 20,5% e 19,9% dos candidatos das escolas pública e privada - respectivamente - assinalaram o distrator C: "a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano". A história do capitalismo traz consigo a expropriação dos meios de produção do trabalhador camponês (MARX, 1994), de modo que a constituição das forças produtivas na modernidade capitalista representa a pauperização histórica do proletariado, e não um progresso humano como assinala o distrator. Sendo este o erro presente nesta alternativa: considerar que a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.

Já no distrator D é possível observar que houve uma adesão de 17,6% de candidatos da escola pública e 16,3% de candidatos advindos da escola privada. O erro nesta alternativa está relacionado com o fato de o modo de produção capitalista trazer autonomia econômica apenas para o capitalista, e não para a sociedade civil. Sendo uma leitura incoerente da relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista, a qual não faz com que a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.

Por último, 7,9% dos candidatos oriundos da escola pública e 9,0% dos candidatos da escola privada assinalaram a alternativa E: "a burguesia revolucione o processo social de formação de consciência de classe". O erro neste distrator está associado com o fato de a burguesia ser fruto da constituição do modo de produção capitalista, sendo necessário a classe proletária fomentar o processo revolucionário que vai extinguir essa lógica produtiva.

A análise do gabarito e distratores mostram dificuldades de aprendizagem quanto à interpretação marxista do modo de produção capitalista, especificando a lógica político-econômica trazida pelo capital - uma vez que todos os conceitos presentes no gabarito e distratores (proletariado, mais-valia, trabalho, força produtiva, sociedade civil, burguesia, consciência de classe) estão diretamente relacionados com a dimensão política e econômica da modernidade capitalista.

Questão Nº. 2

Competência 4: Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 16: Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

Figura 2: Questão 02 de sociologia do caderno amarelo do ENEM (2013)

QUESTÃO 02

Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

SENNETT, R. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

- ☐ A as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
- ☐ B as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
- ☐ C os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
- ☐ D as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
- ☒ E os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

Fonte: Enem 2013 – Caderno de referência amarelo

Sub-habilidade: Contextualização de categorias e conceitos na interpretação da realidade trabalhista moderna.

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

Conteúdo conceitual: Fordismo, Taylorismo e Novas relações de trabalho.

Tabela 2 - Desempenhos na questão 02 de Sociologia do caderno amarelo do ENEM/2013 entre alunos das escolas públicas e privadas

Alternativa	Tipo de Escola do Ensino Médio				Total	
	Pública		Privada			
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
A	333	8.0%	327	8.3%	660	8.1%
B	388	9.3%	479	12.1%	867	10.7%
C	361	8.7%	393	9.9%	754	9.3%
D	213	5.1%	230	5.8%	443	5.5%
E	2862	68.7%	2526	63.8%	5388	66.3%
Nula	8	0.2%	3	0.1%	11	0.1%
Total	4165	100.0%	3958	100.0%	8123	100.0%

Fonte: OVEU/Comperve/UFRN/INEP

A questão traz um texto-base que problematiza uma nova modalidade de relação trabalhista expressa pela flexibilização do tempo e local de trabalho. Porém, essa flexibilidade não traz maior autonomia para o trabalhador no processo produtivo, tendo em vista que o poderio expresso pela supervisão do trabalho “flexibilizado” se torna mais incisivo do que em uma realidade trabalhista convencional.

O enunciado da questão faz um comparativo entre a organização do trabalho fordista e taylorista com o contexto de atual flexibilização do trabalho, estando tal comparação focada na variação do tempo de realização do trabalho. Consequentemente, para responder corretamente à questão os candidatos deveriam conhecer a organização produtiva imposta pelo taylorismo e o fordismo, através dos quais os trabalhadores estavam exercendo funções específicas na linha de montagem de um processo produtivo massificado (ANTUNES, 1999). Assim, o desempenho dos trabalhadores era avaliado pelo tempo gasto no exercício de sua função na linha de produção.

Essa questão pode ser considerada com baixo grau de dificuldade, pois mais de 60% dos candidatos das escolas públicas e privadas a gabaritaram. Analisando o gabarito presente na alternativa E - “os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho” -, os candidatos deveriam compreender a lógica produtiva taylorista-fordista para inferir que os mecanismos de controle da produção da realidade

trabalhista flexibilizada não estavam mais no tempo gasto para execução da atividade laboral, mas no resultado final do processo produtivo.

Apenas 8% dos candidatos das escolas públicas e 8,3% dos candidatos das escolas privadas assinalaram o distrator A. Neste, o erro está associado com o fato das tecnologias da informação não promoverem a democratização das relações trabalhistas, ao contrário, de acordo com o texto-base, na forma como as tecnologias da informação estão sendo utilizadas, elas contribuem para adensar a exploração das relações de trabalho. O argumento que traz a concepção de tempo como elemento que democratiza as relações laborais só mascara tal exploração da mão de obra.

No distrator B, o erro está relacionado com o fato do texto-base não apontar nenhuma ideia que remeta à mudança das estruturas burocráticas para o espaço doméstico, apenas a atividade laboral. Ou seja, estabelecer que a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico. 9,3% e 12,1% dos candidatos das escolas públicas e privadas, respectivamente, assinalaram tal distrator.

A contingência de candidatos das escolas públicas e privadas que optaram pelo distrator C é expresso por 8,7% e 9,9%. O erro neste distrator relaciona-se com o fato de o processo de terceirização não estar necessariamente associado com o aprimoramento da qualificação profissional, nem dialogar diretamente com a concepção de tempo. Além do texto-base não trazer nenhuma ideia que aponte para afirmação presente neste distrator.

Os quantitativos de 5,1% dos candidatos das escolas públicas e 5,8% dos candidatos das escolas privadas marcaram o distrator D: "as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional". O erro encontra-se no fato da especialização funcional não necessariamente fortalecer as instituições sindicais, bem como inexistir uma relação direta com a concepção de tempo, tal qual apresentada na questão.

A análise do gabarito e distratores expõem dificuldades de aprendizagem quanto à compreensão histórico-social da lógica produtiva implantada pelo taylorismo e o fordismo em comparação com a flexibilização presente nas novas relações de trabalho.

Questão Nº. 4

Competência 1: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade 02: Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

Figura 3: Questão 04 de sociologia do caderno amarelo do ENEM (2013)

QUESTÃO 04

A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como *Um príncipe em Nova York* e *Ace Ventura: um maluco na África*; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação *O rei Leão*, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê.
Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010.

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- ☐ A A história e a natureza.
- ☒ B O exotismo e as culturas.
- ☐ C A sociedade e a economia.
- ☐ D O comércio e o ambiente.
- ☐ E A diversidade e a política.

Fonte: Enem 2013 – Caderno de referência amarelo

Sub-habilidade: Empregar categorias e/ou conceitos na interpretação de produções discursivas, mais especificamente relacionada com conteúdo memorialístico.

Conteúdo conceitual: Conceito antropológico de cultura.

Tabela 3 - Desempenhos na questão 04 de Sociologia do caderno amarelo do ENEM/2013 entre alunos das escolas públicas e privadas

Alternativa	Tipo de Escola do Ensino Médio				Total	
	Pública		Privada			
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
A	468	11.2%	305	7.7%	773	9.5%
B	2510	60.3%	2458	62.1%	4968	61.2%
C	635	15.2%	576	14.6%	1211	14.9%
D	23	0.6%	26	0.7%	49	0.6%
E	527	12.7%	588	14.9%	1115	13.7%
Nula	2	0.0%	5	0.1%	7	0.1%
Total	4165	100.0%	3958	100.0%	8123	100.0%

Fonte: OVEU/Comperve/UFRN/INEP

A resolução da questão requeria dos candidatos clareza no tocante ao conceito antropológico de cultura (LARAIA, 2008), porque o texto-base que subsidia a problematização do item trata do exotismo presente nas produções cinematográficas *hollywoodianas* que contemplam as realidades socioculturais existentes no continente africano.

Esta foi uma questão com baixo grau de dificuldade, pois mais de 60% dos candidatos das escolas públicas e privadas responderam-na corretamente. O gabarito presente na alternativa B ("O exotismo e as culturas") contempla a crítica antropológica intrínseca à noção de cultura, sobretudo no tocante ao ponto de vista etnocêntrico (ROCHA, 1988) responsável por classificar a cultura africana como exótica e homogênea.

Os quantitativos de 11,2% dos candidatos das escolas públicas e 7,7% das escolas privadas assinalaram o distrator A: "A história e a natureza". Neste o erro está relacionado ao fato de as produções fílmicas enfatizarem uma visão distorcida sobre a história das sociedades africanas. Assim, a memória caracterizada na produção cinematográfica enfatiza e negligencia a história e a natureza do continente africano.

O distrator C foi assinalado por 15,2% dos candidatos da escola pública e 14,6% da escola privada. O erro está relacionado com o fato de as narrativas cinematográficas enfatizarem uma visão etnocêntrica e homogênea das realidades sociais africanas, de modo que a produção cinematográfica realça e secundariza a sociedade e a economia do continente africano.

No distrator D ficou concentrado a menor contingência de candidatos: 0,6% e 0,7% dos candidatos das escolas públicas e privadas, respectivamente. O erro nesta alternativa está presente no fato dos filmes não tratarem especificamente da questão econômica e/ou ambiental das realidades sociais africanas, secundarizando o comércio e o ambiente do continente africano.

O último distrator (letra E: "A diversidade e a política") foi assinalado por 12,7% dos candidatos das escolas públicas, assim como 14,9% dos candidatos das escolas privadas. O erro está relacionado com o fato de as produções *hollywoodianas* negligenciarem a diversidade sociocultural das sociedades africanas, uniformizando a diversidade e a política do continente africano.

A interpretação da problematização trazida pela questão e o desempenho dos candidatos evidenciam dificuldades de aprendizagem referentes ao conceito antropológico de cultura, uma vez que as produções cinematográficas *hollywoodianas* trazem uma leitura eurocêntrica da realidade sociocultural africana, tratando-a etnocentricamente.

Questão Nº. 05

Competência 5: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade 25: Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Figura 4: Questão 05 de sociologia do caderno amarelo do ENEM (2013)

QUESTÃO 05

Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página — não para esquecê-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

Desmond Tutu, no encerramento da Comissão da Verdade na África do Sul. Disponível em: <http://td.camara.leg.br>. Acesso em: 17 dez. 2012 (adaptado).

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado

- ☐ A populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
- ☐ B totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
- ☒ C segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
- ☐ D estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
- ☐ E fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

Fonte: Enem 2013 – Caderno de referência amarelo

Sub-habilidade: Diferenciação conceitual de regimes políticos.

Conteúdo conceitual: Regimes políticos populista, totalitarista, segregacionista, estagnacionista e fundamentalista.

Tabela 4 - Desempenhos na questão 05 de Sociologia do caderno amarelo do ENEM/2013 entre alunos das escolas públicas e privadas

Alternativa	Tipo de Escola do Ensino Médio				Total	
	Pública		Privada			
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
A	145	3.5%	98	2.5%	243	3.0%
B	354	8.5%	241	6.1%	595	7.3%
C	3136	75.3%	3357	84.8%	6493	79.9%

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

D	194	4.7%	113	2.9%	307	3.8%
E	333	8.0%	148	3.7%	481	5.9%
Nula	3	0.1%	1	0.0%	4	0.0%
Total	4165	100.0%	3958	100.0%	8123	100.0%

Fonte: OVEU/Comperve/UFRN/INEP

A questão traz um texto-base que trata da conjuntura política e histórica na África do Sul marcada pela segregação social. Por consequência, para responder corretamente à questão os candidatos deveriam conhecer minimamente esse contexto histórico-político, bem como diferenciar conceitualmente os regimes políticos populista, totalitarista, segregacionista, estagnacionista e fundamentalista - pois tal diferenciação auxiliaria na interpretação do texto-base e escolha do gabarito.

Essa questão pode ser considerada com baixo grau de dificuldade, porque a quantidade de candidatos que responderam corretamente foi composta por 75,3% das escolas públicas e 84,8% das escolas privadas. Para assinalar o gabarito, os candidatos deveriam interpor a interpretação histórico-social do texto-base com o conceito de segregacionismo, uma vez que, de acordo com o fragmento textual apresentado na questão, a organização social sul-africana era pautada por certa distinção social.

Apenas 3,5% dos candidatos das escolas públicas e 2,5% das escolas privadas optaram pelo distrator A. Neste, o erro pode estar relacionado com o fato do populismo contar com a adesão popular, cooptada por um líder carismático (CAPELATO, 2013). Tais elementos político-ideológicos estão ausentes no texto-base que trata da África do Sul. Consequentemente, é um equívoco relacionar a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.

8,5% dos candidatos das escolas públicas e 6,1% das escolas privadas assinalaram o distrator B: "totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais". O erro está associado com o fato de a relação totalitarismo-movimentos sociais inexistir no texto que trata da conjuntura político-social da África do Sul. Isto é, a consolidação da democracia na África do Sul não está associada com a superação de um legado totalitarista que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.

O distrator D foi assinalado por 4,7% dos candidatos das escolas públicas e 2,9% das escolas privadas. O erro nesta alternativa está relacionado com o fato da consolidação da democracia na África do Sul não estar associada com a superação de um legado estagnacionista que disseminava a pauperização social. Além da doutrina política estagnacionista não ser tratada no texto-base que subsidia a problematização do item.

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

Por último, no distrator E, marcado por 8,0% dos candidatos da escola pública e 3,7% da escola privada, o erro está associado à consolidação da democracia na África do Sul ser fruto da superação de um legado fundamentalista que engendrava conflitos religiosos.

Observando o desempenho geral dos candidatos e o conteúdo trazido na questão, pode ser identificadas dificuldades de aprendizagem quanto a diferenciação conceitual dos regimes políticos populista, totalitarista, segregacionista, estagnacionista e fundamentalista em relação com contextos socio-históricos específicos.

Questão Nº. 13

Competência 2: Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

Habilidade 10: Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Figura 5: Questão 13 de sociologia do caderno amarelo do ENEM (2013)

QUESTÃO 13

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres *gays* nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. *Gays* e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente *gay*. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. Na máquina do tempo. Época, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- ☒ A ampliação da noção de cidadania.
- ☐ B reformulação de concepções religiosas.
- ☐ C manutenção de ideologias conservadoras.
- ☐ D implantação de cotas nas listas partidárias.
- ☐ E alteração da composição étnica da população.

Fonte: Enem 2013 – Caderno de referência amarelo

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

Sub-habilidade: Interpretação socio-histórica de realidades sociais.

Conteúdo conceitual: Transformações políticas e o conceito socioantropológico de homossexualidade.

Tabela 5 - Desempenhos na questão 13 de Sociologia do caderno amarelo do ENEM/2013
entre alunos das escolas públicas e privadas

Alternativa	Tipo de Escola do Ensino Médio				Total	
	Pública		Privada			
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
A	2963	71.1%	2889	73.0%	5852	72.0%
B	218	5.2%	179	4.5%	397	4.9%
C	771	18.5%	774	19.6%	1545	19.0%
D	41	1.0%	29	0.7%	70	0.9%
E	169	4.1%	85	2.1%	254	3.1%
Nula	3	0.1%	2	0.1%	5	0.1%
Total	4165	100.0%	3958	100.0%	8123	100.0%

Fonte: OVEU/Compervé/UFRN/INEP

O texto-base que subsidia a problematização da questão traz o fenômeno da homossexualidade nos Estados Unidos. É importante salientar que

... a homossexualidade é uma infinita variação sobre um mesmo tema: o das relações sexuais e afetivas entre pessoas do mesmo sexo. Assim, ela é uma coisa na Grécia Antiga, outra coisa na Europa no fim do século XIX, outra coisa ainda entre os índios Guaiáqui do Paraguai. (FRY; MACRAE, 1991, p. 7).

A noção de homossexualidade possui certa plasticidade, pois sua manifestação vai assumindo contornos variados nos diversos períodos históricos e realidades socioculturais específicas. Esse caráter plástico também está presente na forma como as práticas homossexuais são realizadas, tendo em vista que alguns indivíduos que se relacionam sexualmente com outros do mesmo sexo não necessariamente assumem a identidade homossexual (FRY; MACRAE, 1991).

Essa questão teve um baixo grau de dificuldade, porque mais de 70% dos candidatos das escolas públicas e privadas a gabaritaram. Assim, para responder corretamente à questão (gabarito na alternativa A: “ampliação da noção de cidadania”), além de compreender socioantropologicamente o conceito de homossexualidade, os candidatos deveriam entender as manifestações homoeróticas como um direito cidadão, uma vez que a questão problematiza o fenômeno social da homossexualidade na dimensão político-estatal.

O número de 5,2% dos estudantes das escolas públicas e 4,5% dos estudantes das escolas privadas optaram pelo distrator B. O erro nesta alternativa está relacionado ao fato de as mudanças na dimensão religiosa não estarem necessariamente relacionadas às questões políticas tratadas no texto-base. Isto é, considerar que a dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a reformulação de concepções religiosas.

O distrator C (“manutenção de ideologias conservadoras”) foi assinalado por 18,5% dos candidatos das escolas públicas e 19,6% dos candidatos das escolas privadas. Neste, o erro está associado com o fato das mudanças sociais para homens e mulheres *gays* estarem relacionadas com a ruptura de alguns preceitos ideológicos conservadores.

No distrator D (opção assinalada por 1,0% dos candidatos das escolas públicas e 0,7% dos candidatos das escolas privadas) o erro está relacionado com o fato da implantação de cotas nas listas partidárias não estar necessariamente relacionada com a ampliação dos direitos sociais de homens e mulheres *gays* nos Estados Unidos.

E no distrator E, escolhido por 4,1% e 2,1% dos candidatos das escolas públicas e privadas, respectivamente, o erro está associado à problemática da questão não relacionar os direitos sexuais de homens e mulheres *gays* com questões étnicas.

A análise da questão explicita dificuldades de aprendizagem quanto a concepção do conceito de homossexualidade, bem como os direitos sociais e políticos de indivíduos *gays* nos Estados Unidos.

Questão No. 15

Competência 1: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

Habilidade 03: Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

Figura 6: Questão 15 de sociologia do caderno amarelo do ENEM (2013)

QUESTÃO 15

No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M. C. P. Carnavais e outras festas: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 (adaptado).

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as

- ☐ A distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- ☐ B aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- ☐ C liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
- ☒ D tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
- ☐ E perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

Fonte: Enem 2013 – Caderno de referência amarelo

Sub-habilidade: Interpretação de contextos histórico-sociais específicos relacionados com manifestações culturais.

Conteúdo conceitual: Conceito socioantropológico de cultura popular/carnaval.

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

Tabela 6 - Desempenhos na questão 15 de Sociologia do caderno amarelo do ENEM/2013
entre alunos das escolas públicas e privadas

Alternativa	Tipo de Escola do Ensino Médio				Total	
	Pública		Privada			
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
A	1414	33.9%	1504	38.0%	2918	35.9%
B	118	2.8%	72	1.8%	190	2.3%
C	198	4.8%	150	3.8%	348	4.3%
D	2402	57.7%	2219	56.1%	4621	56.9%
E	30	0.7%	9	0.2%	39	0.5%
Nula	3	0.1%	4	0.1%	7	0.1%
Total	4165	100.0%	3958	100.0%	8123	100.0%

Fonte: OVEU/Comperve/UFRN/INEP

O texto-base da questão traz uma breve contextualização histórica das mudanças socioculturais ocorridas no carnaval ao final do século XIX. Mesmo que o conceito de cultura popular possua vários significados dentro das ciências humanas - em especial na antropologia (ARANTES, 1990) -, para responder corretamente à questão os candidatos deveriam aproximar a noção de cultura popular das particularidades sociais e culturais que faziam parte do carnaval no período histórico tratado.

Essa questão pode ser classificada com médio grau de dificuldade, pois ela foi gabaritada por 57,7% dos candidatos das escolas públicas e 56,1% dos candidatos das escolas privadas. O gabarito presente na alternativa D ("tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais") dialoga com a ideia central trazida no texto-base, pois o lazer atrelado às manifestações da cultura popular também traz consigo a disputa pela socialização das identidades mediante a ocupação dos espaços públicos.

O contingente de 33,9% dos alunos das escolas públicas e 38% dos candidatos das escolas privadas optaram pelo distrator A: "distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração". O erro nesta alternativa está relacionado ao fato do discurso das Grandes Sociedades carnavalescas trazer implicitamente certa distinção social, uma vez que o argumento para adoção dos carros alegóricos estava inspirado em uma proposta de carnaval elitizada. Sendo um equívoco afirmar que a atuação das Grandes Sociedades descritas no texto representava um momento em que as distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.

O distrator B foi assinalado por 2,8% dos candidatos das escolas públicas e 1,8% das escolas privadas. Neste, o erro está associado ao sentimento cosmopolita não estar

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

necessariamente relacionado com a elite brasileira em se tratando das manifestações carnavalescas.

No distrator C (assinalado por 4,8% dos candidatos das escolas públicas e 3,8% das escolas privadas) o erro está relacionado com o fato do carnaval ser uma manifestação popular não centrada na extinção das liberdades individuais.

No distrator E, assinalado por apenas 0,7% dos candidatos das escolas públicas e 0,2% das escolas privadas, o erro está relacionado com o fato da polícia brasileira não coibir as tradições estrangeiras em se tratando das manifestações carnavalescas.

Os dados obtidos a partir da análise do desempenho dos candidatos e o conteúdo da questão mostram dificuldades de aprendizagem quanto à adoção do conceito de cultura popular em um contexto histórico-social específico, porque apenas a interpretação do texto-base não seria suficiente para os candidatos responderem corretamente este item. Consequentemente, os candidatos deveriam ter clareza das singularidades sociais, culturais e políticas envolvidas com as manifestações culturais populares - mais especificamente o carnaval.

Questão Nº. 16

Competência 5: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade 22: Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Figura 7: Questão 16 de sociologia do caderno amarelo do ENEM (2013)

Fonte: Enem 2013 – Caderno de referência amarelo

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

Sub-habilidade: Interpretação de contextos histórico-sociais relacionados com mudanças nas legislações ou políticas públicas por meio de linguagem visual.

Conteúdo conceitual: Participação política da mulher na década de 1930.

Tabela 7 - Desempenhos na questão 16 de Sociologia do caderno amarelo do ENEM/2013 entre alunos das escolas públicas e privadas

Alternativa	Tipo de Escola do Ensino Médio				Total	
	Pública		Privada			
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
A	309	7.4%	314	7.9%	623	7.7%
B	142	3.4%	96	2.4%	238	2.9%
C	76	1.8%	73	1.8%	149	1.8%
D	301	7.2%	192	4.9%	493	6.1%
E	3335	80.1%	3280	82.9%	6615	81.4%
Nula	2	0.0%	3	0.1%	5	0.1%
Total	4165	100.0%	3958	100.0%	8123	100.0%

Fonte: OVEU/Comperve/UFRN/INEP

A questão traz como texto-base uma charge que trata de um direito político feminino conquistado. Logo, para responder corretamente este item os candidatos deveriam realizar uma interpretação linguística e histórico-social da charge apresentada.

Esta questão pode ser considerada com baixo grau de dificuldade, porque mais de 80% dos candidatos das escolas públicas e privadas a responderam corretamente. Os candidatos teriam maior chance de associar a charge com o gabarito (letra E: "obtenção da participação eleitoral") se houvesse clareza da trajetória histórica da inserção das mulheres no cenário político brasileiro (ARAÚJO, 2003).

Os quantitativos de 7,4% dos candidatos das escolas públicas e 7,9% das escolas privadas assinalaram o distrator A. O erro está em afirmar que a imagem da década de 1930 foi uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres relacionado com a redivisão do trabalho doméstico. Além da divisão do trabalho doméstico ser, até hoje, uma grande problemática enfrentada pelo feminino no campo das relações de gênero.

O distrator B foi marcado por 3,4% dos candidatos das escolas públicas e 2,4% dos candidatos das escolas privadas, bem como 1,8% dos candidatos dos ambos tipos de escola optaram pelo distrator C. Nestes distratores os erros estão associados ao fato da

charge não tratar diretamente sobre a questão da orientação sexual nem da equidade salarial.

E 7,2% dos candidatos das escolas públicas e 4,9% dos candidatos das escolas privadas assinalaram o distrator D: "aprovação do direito ao divórcio". O erro nesta alternativa está relacionado ao fato de a charge não estar relacionada com a aprovação do direito do divórcio, uma vez que ele só foi aprovado no ano de 1977.

A análise do conteúdo trazido pela questão e o desempenho dos candidatos expressam dificuldades de aprendizagem quanto à contextualização histórico-social da participação eleitoral das mulheres nos anos 30, pois para que esse item fosse respondido corretamente os candidatos deveriam estar cientes de tal contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das sete primeiras questões de sociologia do caderno amarelo (ENEM/2013) e dos desempenhos dos candidatos de escolas públicas e privadas ingressantes na UFRN em 2014 via SiSU possibilitou inferências acerca dos possíveis erros e dificuldades de aprendizagem associados com os conteúdos disciplinares da sociologia do nível médio.

Contudo, essa distinção analítica entre os desempenhos dos discentes oriundos de instituições privadas e públicas não expressou uma diferença significativa na participação desses alunos nesta edição do Exame, pois os dados congregaram estudantes que já detinham a pontuação para ingresso na universidade, assim como uma parcela significativa dos discentes das instituições públicas cursaram o ensino médio em um Instituto Federal (IF) - possibilitando, assim, certa paridade entre os desempenhos dos candidatos das escolas públicas e privadas, sobretudo pelos IFs deterem excelentes índices escolares e acadêmicos.

Mesmo assim, é importante salientar que a região Nordeste apresenta um desempenho no ENEM inferior em comparação com as demais regiões brasileiras (VIGGIANO; MATTOS, 2013), daí a importância de problematizar os índices de acertos e erros dos ingressantes em uma instituição de ensino superior federal - de modo que tais dados podem contribuir para análise e fomento de políticas educacionais que ampliem o acesso dos discentes menos favorecidos em universidades públicas, gratuitas e de qualidade.

Desse modo, esse artigo pode auxiliar pedagogicamente professores e alunos do ensino médio no tocante ao diálogo com os conteúdos da sociologia discutidos em sala de aula. Além de inspirar a elaboração de materiais didáticos e práticas educativas passíveis de serem adotadas no espaço escolar por meio de discussões em torno do ensinar-

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

aprender sociologia no nível médio. Fortalecendo, assim, a permanência dessa disciplina ante uma Reforma do Ensino Médio que desvaloriza as ciências sociais e humanas no currículo da escola média.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Prue. MORGAN, George. *Desenvolvimento de testes e questionários para avaliação do desempenho educacional*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ANTUNES, Ricardo. "Mesa redonda – Mercado informal, empregabilidade e cooperativismo: as transformações das relações de trabalho no mundo contemporâneo". In: *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. São Paulo, v. 2, n. 1, p. 55-72. 1999.

ARANTES, Antonio Augusto. *O que é cultura popular*. 14^a. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

ARAÚJO, Rita de Cássia Barbosa de. "O voto de saias: a constituição de 1934 e a participação das mulheres na política". In: *Estudos avançados*. v. 17, n. 49, p. 133-150, set./dez. 2003.

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. TIEZZI, Sergio. "A reforma do ensino médio e a implantação do Enem no Brasil." In: *Os desafios da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

CAPELATO, Maria Helena. "Mídia e Populismo/ Populismo e Mídia". In: *Revista Contracampo*. v.28, n.3, p. 52-72, dez./mar. 2013.

FRY, Peter; MACRAE, Edward. *O que é homossexualidade*. 7^a. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

GUEDES, Terezinha Aparecida. et al. *Estatística descritiva*. [s.d.] Disponível em: http://www.each.usp.br/rvicente/Guedes_et_al_Estatistica_Descritiva.pdf. Acessado no dia 21/06/16.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 22^a. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política. Livro I, Vol. II: Capítulo XXIV. 14 ed. São Paulo: Bertrand do Brasil, 1994.*

PEREIRA, Gislaine dos Santos. "BNCC e o futuro da Sociologia no Ensino Médio – uma análise comparativa". Em: *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais*. v. 4, n. 1, p. 141-162, jan./jun. 2020.

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.55041

QUINTANEIRO, Tânia. *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1995.

ROCHA, Everaldo P. Guimarães. *O que é etnocentrismo*. 5ª. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

VIGGIANO, Esdras. MATTOS, Cristiano. "O desempenho de estudantes no ENEM 2010 em diferentes regiões brasileiras". Em: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (on line)*. Brasília, v. 94, n. 237, p. 417-438, mai./ago. 2013.

Recebido em 04 de outubro de 2020

Aceito em 12 de março de 2021

A e-Mosaicos Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ) está disponibilizada sob uma Licença [Creative Commons - Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

Os direitos autorais de todos os trabalhos publicados na revista pertencem ao(s) seu(s) autor(es) e coautor(es), com o direito de primeira publicação cedido à e-Mosaicos.

Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição de autoria obrigatória, para aplicações de finalidade educacional e não-comercial, de acordo com o modelo de licenciamento *Creative Commons* adotado pela revista.